



Perceção de docentes sobre ambientes inclusivos em educação pré-escolar nas escolas de Portugal Continental

Olívia de Carvalho¹, Justina Araújo e Silva², Cristina Machado³

¹Olívia de Carvalho. Instituto Jurídico Portucalense (IJP), Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Centro de Investigação Estudos População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto (CEPESE), Instituto Europeu de Estudos Superiores (IEES). olivia@upt.pt

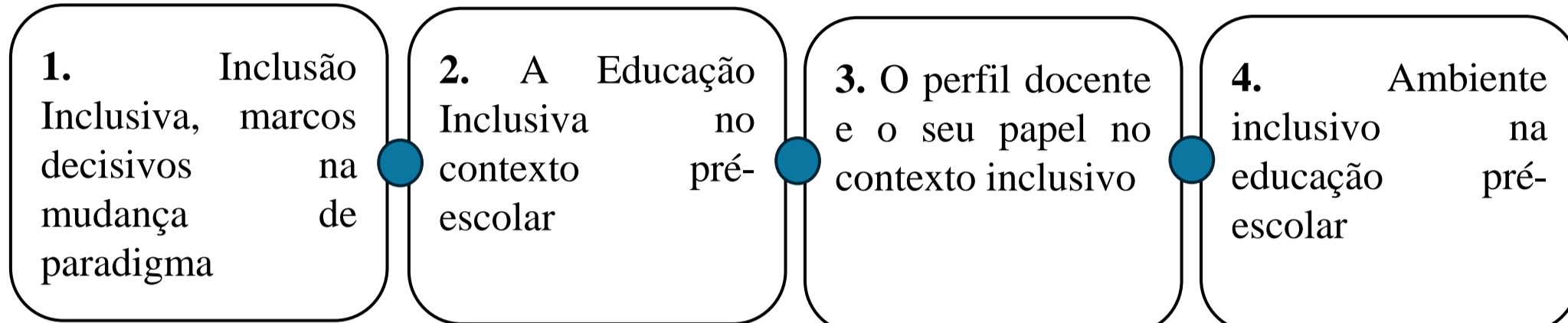
²Justina Araújo e Silva. Instituto Europeu de Estudos Superiores.

³Cristina Machado. Instituto Europeu de Estudos Superiores (IEES), CIED -Universidade do Minho; Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto (CEPESE – UP).

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a perceção de docentes sobre o ambiente inclusivo, em contexto de Educação Pré-Escolar (EPE) nas escolas de Portugal Continental, focando quatro dimensões essenciais de um ambiente educativo inclusivo: ambiente social, ambiente físico e recursos, ambiente de aprendizagem (centrada na criança) e envolvimento da família.

Enquadramento teórico:

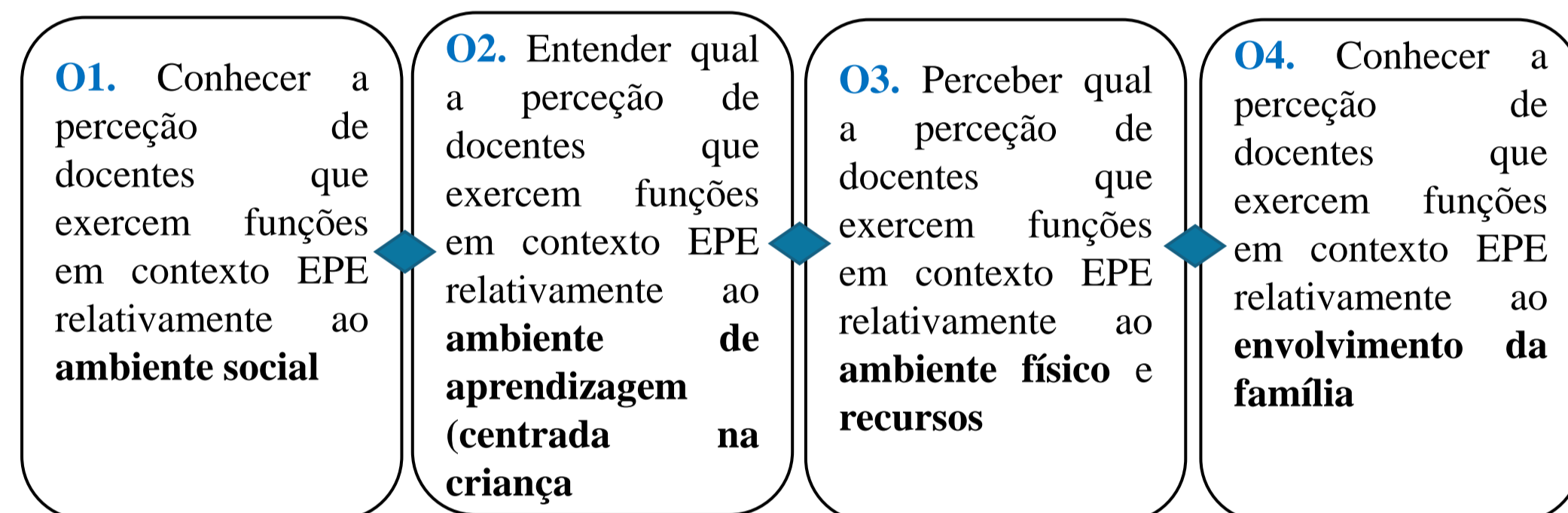


OBJETIVOS

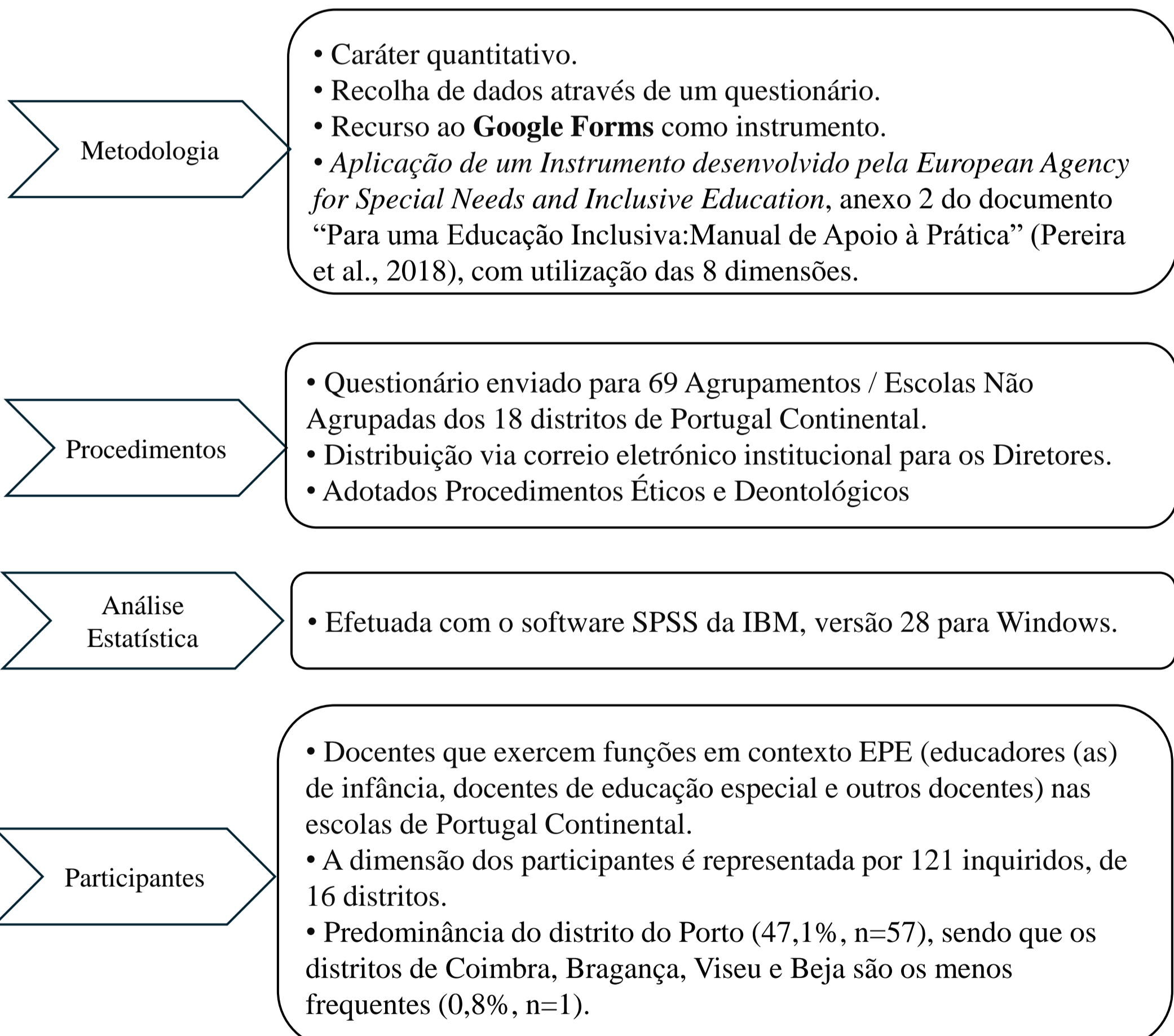
Questão de Investigação:

“Qual a perceção de docentes a exercerem funções em contexto de educação pré-escolar, nas escolas de Portugal Continental, sobre o ambiente inclusivo neste nível de educação?”

Objetivos (O).



MÉTODO



Referências Bibliográficas

- Agência Europeia Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva. (2017). Educação Pré-Escolar Inclusiva: Novas Perspetivas e Ferramentas – Relatório Síntese Final. (M. Kyriazopoulou, P. Bartolo, E. Björck-Akesson, C. Guiné e F. Bellour, ed.) Odense, Dinamarca.
- Borges, J., F., L. (2019). A importância da organização do ambiente educativo na aprendizagem das crianças. [Relatório de Mestrado, Escola Superior de Santarém]. Repositório Instituto Politécnico de Santarém.
- Carvalho, O. (2002). Intervenção precoce centrada na família do paradigma à prática. Tese de Mestrado. Porto: Faculdade de Psicologia e de ciências da educação, Universidade do Porto.
- EDUSTAT (2020). Perfil de educadores e docentes do ensino básico, secundário e superior. Fundação Belmiro de Azevedo.
- Pereira et al. (2018). Para uma Educação Inclusiva – Manual de Apoio à Prática. Lisboa: Direção-Geral da Educação. Ministério da Educação.
- UNESCO (2016). Educação 2030 – Declaração de Incheon e Marco de Ação: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Brasília.

¹ Autor responsável pela comunicação: Olívia de Carvalho. Email: olivia@upt.pt

Este trabalho teve o apoio do Contrato Programa UIDB/04112/2020, financiado por fundos nacionais através da FCT I.P.

RESULTADOS

O1 - Perceção dos docentes relativamente ao ambiente social.

A perceção dos docentes é de forma geral muito favorável nas duas dimensões que abarca, destacando os indicadores: 2.4 e 2.5 - os valores alcançados são significativamente superiores ao ponto médio da escala de avaliação (2,5) e superiores ao ponto 3 (Indeciso).

➔ Salienta-se que o indicador “As lideranças promovem uma cultura colaborativa e inclusiva” apresenta-se com um nível médio mais baixo.

Tabela 1 de frequências – Clima de Acolhimento e Ambiente Social Inclusivo

Clima Geral de Acolhimento					
Indicador	min	Max	Me	x	s
1.3. As lideranças promovem uma cultura colaborativa e inclusiva.	1	5	4	3,90	0,860
Ambiente Social Inclusivo					
2.4. Todas as crianças são encorajadas a respeitar as diferenças existentes no grupo de pares.	3	5	5	4,75	0,452
2.5. Todas as crianças são encorajadas a desenvolver comportamentos positivos.	2	5	5	4,78	0,524

O2 – Perceção dos docentes relativamente ao ambiente de aprendizagem (centrada na criança)

A perceção dos docentes é, de uma forma geral, muito favorável nos 3 aspetos que ela abarca - todos os valores apurados são significativamente superiores ao ponto médio da escala de avaliação (2,5) e superiores ao ponto 3 (Indeciso).

➔ Verifica-se uma dispersão de dados no indicador “Os docentes têm oportunidade de desenvolvimento profissional contínuo relacionado com a educação inclusiva.” (s=1,094)

Tabela 2 de frequências – Abordagem centrada na criança, Oportunidade de comunicação para todos e Ambiente inclusivo de ensino e de aprendizagem

Abordagem Centrada na Criança					
Indicador	Min	Max	Me	x	s
3.2. Dá resposta às opiniões e questões que cada criança expressa.	1	5	5	4,38	0,733
3.6. Os educadores têm acesso a apoio adicional e/ou externo quando necessário.	1	5	3	3,00	1,072
Oportunidade de comunicação para todos					
6.3. Nas conversas com outras crianças, todas têm oportunidades de partilhar ideias, emoções e preocupações.	3	5	5	4,60	0,584
2.5. Todas as crianças são encorajadas a desenvolver comportamentos positivos.	2	5	5	4,78	0,524
Ambiente inclusivo de ensino e de aprendizagem					
7.5. Observa e monitoriza o envolvimento, a aprendizagem e as necessidades de apoio das crianças.	3	5	5	4,46	0,606
7.6. Os docentes têm oportunidade de desenvolvimento profissional contínuo relacionado com a educação inclusiva.	1	5	4	3,58	1,094

O3 – Perceção dos docentes relativamente ao ambiente físico e recursos

A visão dos docentes é, de uma forma geral, bastante favorável nesta dimensão, destacando-se os indicadores: 4.2 e 5.4 - Todos os valores apurados são significativamente superiores ao ponto médio da escala de avaliação (2,5) e superiores ao ponto 3 (Indeciso).

Tabela 3 de frequências – Ambiente físico pensado em função das crianças e Materiais para todas as crianças

Ambiente Físico pensado em função das crianças					
Indicador	Min	Max	Me	x	s
4.2. Todas as crianças têm oportunidade de participar.	2	5	5	4,45	0,752
Materiais para todas as crianças					
5.4. Utiliza material adaptado para facilitar o brincar e a aprendizagem de todas as crianças.	1	5	4	4,27	0,785

O4 - Perceção dos docentes relativamente ao ambiente de envolvimento da família

A visão dos docentes é, de uma forma geral, bastante favorável nesta dimensão - todos os valores apurados são significativamente superiores ao ponto médio da escala de avaliação (2,5) e superiores ao ponto 3 (Indeciso).

Tabela 4 de frequências – Ambiente de envolvimento da família

Ambiente de envolvimento da família					
Indicador	min	Max	Me	x	s
8.2. Desenvolve uma relação de confiança com as famílias.	2	5	5	4,53	0,646
8.3. Os pais estão informados acerca do que se passa nas atividades diárias.	3	5	4	4,36	0,694

CONCLUSÃO

O1

Segundo a perceção dos docentes que exercem funções em contexto de EPE é promovido, nas escolas de PC um ambiente social inclusivo baseado num clima geral de acolhimento e num ambiente de interações inclusivo, apesar de, e segundo os mesmos, não haver uma efetiva promoção de uma cultura colaborativa e inclusiva por parte das lideranças.

O2

Independentemente das fragilidades apontadas, segundo a perceção dos docentes que exercem funções em contexto de EPE existe, nas escolas de PC, um ambiente de aprendizagem centrada nas crianças, que dá resposta às suas potencialidades, expectativas e necessidades.

O3

A perceção dos docentes é conducente com uma prática de inclusão relativamente ao ambiente físico e recursos, no contexto de EPE.

O4

A perceção dos docentes acompanha a visão de um ambiente favorável à participação/envolvimento das famílias.

Em suma, os docentes são, inquestionavelmente, um poderoso ponto-chave para a implementação de uma EI, através da criação de um ambiente educativo inclusivo. As conclusões aqui apontadas remetem para uma perceção bastante favorável do desenvolvimento das quatro dimensões essenciais de um ambiente educativo propício ao sucesso escolar de todas as crianças, ou seja, propício à participação de todas numa perspetiva de Educação Inclusiva.